Petrobras negocia crédito de US$ 10 bi com a China

Karla Mendes

A Petrobras está negociando um empréstimo de até US$ 10 bilhões com a China para financiar investimentos da empresa no Brasil. O presidente da estatal, José Sérgio Gabrielli, disse ontem que foi assinado um memorando de entendimento entre a estatal, o China Development Bank Corporation (CDB) e a China Petrochemical Corporation (Sinopec) para discutir o assunto. O valor do empréstimo, porém, só será conhecido em maio. "Vamos discutir agora os detalhes, até a visita do presidente Lula à China, em maio. Pode chegar até US$ 10 bilhões", afirmou José Sérgio Gabrielli. "É um acordo bastante importante, demonstrando as possibilidades de captação de fontes novas para financiar os investimentos da Petrobras", ressaltou Gabrielli. Ele garantiu que o financiamento não está vinculado apenas à exploração do pré-sal. O executivo reforçou que todos os investimentos da estatal estão mantidos, e não apenas o das refinarias de petróleo. "Serão gerados um milhão de postos de trabalho anuais ligados ao nosso programa de investimentos", ressaltou.

O memorando de entendimento foi assinado ontem, no Itamaraty, com a presença do vice-presidente da República Popular da China, Xi Jinping. Na ocasião, também foi assinado um contrato de venda de 60 mil a 100 mil barris de petróleo por dia para a Unipec Asia Co. Ltd., subsidiária da China Petrochemical Corporation (Sinopec). Segundo Gabrielli, o acordo de fornecimento de petróleo para a China vale a partir de já. O preço a ser usado é o de mercado, informou o executivo. Foi firmado ainda a com a China National Petroleum Company memorando para exportação de até 60 mil barris de petróleo por dia.

Alex Agostini, economista-chefe da consultoria Austin Rating, vê a assinatura do contrato de venda de petróleo para a China como um processo natural, tendo em vista as últimas descobertas de reservas no Brasil. "O Brasil, daqui a alguns dias, vai ter que pedir cadeira na Opep (Organização dos Países Exportadores de Petróleo)", diz. O especialista considera o memorando o primeiro grande passo do Brasil no cenário extrativo mineral mundial, mas destaca a necessidade de investimentos. "Não adianta ser só autossuficiente. Tem que ser exportador. A China é um dos maiores importadores de minério de ferro do Brasil e exporta trilhos. Vamos exportar petróleo pesado e importar o refinado?", critica.

Giuseppe Bacoccoli, pesquisador que trabalhou 24 anos na Petrobras, vê o acordo como um bom sinal, mas faz um alerta. "O que preocupa é que ainda há muitas incertezas que rondam a exploração de pré-sal, se alguma coisa der errado", observa.

MENDES, Karla. Petrobras negocia crédito de US$ 10 bi com a China. **Ministério das Relações Exteriores**, fev. 2009. Disponível em: <http://www.mre.gov.br>. Acesso em 26 fev. 2009.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais